

## Caminho da Morte

11

Entre o paraíso e o inferno,  
deitado entado ao lado de um querubim  
Observando minha alma,  
que no suave balançar das folhas  
lêmbas com pequenas danças  
debaixo das árvores da vida

com leveza, ~~meu~~  
balança o contrato que aparece  
no abismo.

Mas eu não a culpo por sua existência,  
apenas peço para que continue feliz  
sem saber pelo inextinguível caminho da morte

## Monstro interno

Eu paro, minha paz interna ataba,  
e algo que eu tentava suprimir se libertava.

Algo que até o demônio passou a temer,  
Notei ~~dentro~~ ~~dentro~~ dentro de mim des,

É que um monstro ele nasceu  
Vou usá-lo para um interesse meu

Vou interferir na guerra entre inferno e céu  
E logo todos sentirem o portado fim

Vencerei ambos os lados e serei eterno.  
Ruinarei, suprimo com meu monstro interno

tilibra